

## Cessar fogo já e fim da violência

Há mais de um século, a antropologia aborda conflitos interétnicos em cenários diversos onde são evidentes a assimetria de poder das partes envolvidas, projetos de colonização de territórios alheios, deslocamentos compulsórios e processos de genocídios.

A Associação Brasileira de Antropologia, conjuntamente com o seu Comitê de Relações Internacionais, vem manifestar sua dor, desconformidade e repulsa diante de vidas perdidas que repercutem mundialmente desde o ataque do Hamas a Israel. À morte e ao sequestro de civis israelenses e de outras nacionalidades no dia 7 de outubro, seguiu-se uma escalada bélica sem precedentes em Gaza, com a morte de milhares de civis palestinos vulneráveis, incluindo um grande número de crianças. Essa situação nos exige interrogar sobre os mecanismos internacionais atuais de garantia de paz e de soberania dos povos.

Em 28 de outubro, a ABA lançou uma nota manifestando seu pesar pelas mortes ocorridas e contra as tentativas de silenciamento e de criminalização de pesquisadores envolvidos com a temática. No dia 28 de novembro, reunimos especialistas em webinar na TV ABA para qualificar nossa compreensão histórica e dos presentes acontecimentos; o evento teve um grande impacto e múltiplos comentários.

A reação da comunidade internacional é urgente para dar término a esta situação intolerável de sofrimento humano. É imprescindível o imediato retorno dos israelenses sequestrados. Na área do conflito, são necessárias medidas concretas para o estabelecimento de corredores humanitários em Gaza que permitam o abastecimento, a entrada de alimentos e medicamentos, bem como a observância de acordos internacionais já firmados sobre os limites do uso da violência bélica contra civis e equipamentos humanitários. O terror perpetrado contra civis é inaceitável e seus responsáveis devem ser responsabilizados por crimes de lesa humanidade. Urge um esforço real para a retomada do diálogo que tome como base compromissos e resoluções já firmadas internacionalmente.

Frente à escalada de violência bélica e um terrível cenário de mortes e destruição historicamente construído, a Associação Brasileira de Antropologia clama pelo imediato cessar fogo e pelo fim da violência.

Brasília, 05 de dezembro de 2023.

**Associação Brasileira de Antropologia – ABA e seu Comitê de Relações Internacionais**